

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 047

Fórum para Todos



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Cultural de Surdos da Amadora

Designação Casa Pia de Lisboa, IP

Designação Associação Promotora do Ensino dos Cegos

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação Fórum para Todos

BIP/ZIP em que pretende intervir

1. Casalinho da Ajuda
3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
4. Portugal Novo
5. Grafanil
6. Quinta da Torrinha
7. Quinta da Mourisca
8. Ameixoeira (PER)
9. Ourives / Estrada de Chelas
10. Boavista
11. Bom Pastor / Issan Sartawi
12. Murtas
13. Bela Flor
14. Liberdade
15. Quinta do Tarujo
16. Padre Cruz
17. Centro Histórico de Carnide
18. Azinhaga dos Lameiros / Azinhaga da Torre do Fato
19. Horta Nova



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

20. Sete Céus
23. Graça / Sapadores
24. Quinta do Olival
25. Cruz Vermelha
26. Pedro Queiróz Pereira
27. Lóios
28. Amendoeiras
29. Flamenga
30. Condado
31. Armador
32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
33. Marquês de Abrantes
34. PRODAC
35. Rego (Bairro de Santos e PER)
36. Pena
37. Alto da Eira
38. Quinta do Morgado
39. Quinta das Laranjeiras
40. Casal dos Machados
41. Sete Moinhos
42. Casal Ventoso
43. Alfama
44. Mouraria
45. Furnas
46. Quinta do Lavrado
47. Horizonte
48. Bairro São João de Brito / Pote de Água
49. São José / Santa Marta (eixo)
50. Rua de São Paulo (eixo)



51. Cascalheira / Alvito Velho
52. Paço do Lumiar
53. Marvila Velha
54. Rua Possiodónio da Silva
55. Pampulha
56. Alfredo Bensaúde
57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa
58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo
59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
61. Rua Direita da Palma
62. Castelo
64. Anjos
65. Quinta do Ferro
67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Paz, Justiça Instituições Eficazes

Síntese do Projecto

Fase de execução

O Fórum para todos: fazer cidade com todos, tem como objetivo principal promover a inclusão de todos os cidadãos, independentemente da deficiência ou incapacidade através da transformação do jogo manual de desenvolvimento local num jogo digital acessível e inclusivo.

Constatamos

que a falta de participação de pessoas com incapacidades sensoriais é um problema estrutural, precisamente por não existirem ferramentas e metodologias adaptadas às necessidades destes cidadãos.

Fase de sustentabilidade

Ao concretizar a participação das pessoas com DV, DA e Sc, que contribuem com novas perspectivas sobre a cidade e sobre os processos participativos, este projeto dá passos concretos em direção à transformação dos processos de participação cívica.



A criação da versão inclusiva do Manual (física e digital), a partir do consórcio de parceiros com voz ativa em fóruns de decisão, influirá no (re)desenho dos sistemas de participação cívicos com vista à inclusão.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Com a ausência de pessoas com deficiência visual (DV), com deficiência auditiva (DA) e pessoas com surdocegueira (Sc) nos processos cívicos de fazer cidade, nunca temos uma visão integral da cidade. As preocupações, perspectivas sobre o mundo e contributos práticos destas pessoas, não têm uma voz igual à dos demais cidadãos.

De acordo com o INE, existiam aproximadamente 6,8% da população residente no país (INE, 2002), dos quais, quase 28 mil pessoas com DV e perto de 27 mil com DA. Identifica-se uma concentração de pessoas com surdocegueira maioritariamente na região de Lisboa (64,4%), de acordo com o relatório do projecto "Surdocegueira: Um modelo de intervenção", desenvolvido pelo CED Aurélio da Costa Ferreira da Casa Pia de Lisboa..

A acessibilidade incide geralmente em barreiras físicas, sociais e intelectuais sem mencionar situações que impedem/dificultam tomadas de decisão sobre a vida pública. Os principais obstáculos são o preconceito e a falta de condições de acessibilidade em igualdade com os demais cidadãos no acesso à participação cívica e política, em que escasseiam plataformas e meios adaptadas às suas necessidades.

Não está estruturada uma visão sobre como a participação, nomeadamente, em assembleias municipais, sessões públicas de apresentação de projetos planos e estratégias urbanas, entre outras, podem ou devem ser adaptados e tornados acessíveis às pessoas com DV, DA e Sc.

Urge por isso Fórum Urbano: Fazer a cidade com todos

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O Fórum para todos: fazer cidade com todos, tem como objetivo principal promover a democracia participativa verdadeiramente inclusiva



Com base na experiência da LOCALS no que diz respeito a processos e metodologias participativas, e tendo em conta os diversos contextos em que o jogo do desenvolvimento local desenvolvido no bip/zip Fórum Urbano (2016) tem sido utilizado e os diversos públicos que já jogaram, propomos desenvolver um processo divertido, experimental e impactante. O projecto vai disponibilizar e tornar acessíveis os conteúdos do "Manual de desenvolvimento local" e trabalhar aspectos materiais e imateriais de comunicação, diálogo e discussão colectiva que o jogo implica, dessa forma concretizando métodos multissensoriais e interativos de efetivar e viabilizar a participação cívica de pessoas com deficiência sensorial.

Transformar o jogo de cartas "Manual de Desenvolvimento Local" num jogo acessível e inclusivo é uma afirmação sobre o direito à cidade destes cidadãos. Por outras palavras, trata-se de abrir portas à participação sem discriminação estimulando a auto-organização e auto-capacitação das pessoas com deficiência visual (DV), com deficiência auditiva (DA) e pessoas com surdocegueira (Sc) em processos colectivos e de pensar e fazer cidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

– Mapear, organizar e dar a conhecer os caminhos da participação de pessoas com DA, DV, Sc.

Um objetivo central deste projeto é a co-criação de um fórum de partilha de histórias e experiências de participação e cidadania de pessoas com deficiência, através de um processo de reflexão-ação assente em metodologias e oficinas participativas.

Através de uma equipa transdisciplinar e com o apoio dos parceiros técnicos e especialistas, será desenvolvido um processo com as pessoas com DA, DV e Sc para compreender, organizar e dar a conhecer os caminhos pelo sistema de participação da cidadania (ver at.1 e at.2). Este mapeamento poderá identificar boas práticas inclusivas dos BIP/ZIP e da cidade que darão origem a novas cartas do Manual de Desenvolvimento Local (at. 3).

Para além do trabalho de



proximidade com as pessoas com deficiência sensorial e em colaboração com os parceiros especialistas, o projecto pretende não só registar mas comunicar e dar a conhecer via plataforma digital (ver at.2) a experiência destas pessoas no caminho da cidadania e participação pública, sensibilizando e consciencializando para a importância da diversidade e inclusão de todos no sistema democrático e de participação.

Sustentabilidade

É através deste mapeamento e da sua divulgação aos BIP/ZIP e à cidade, por via do trabalho com os parceiros locais e da disseminação do projeto pelas redes-sociais e da plataforma digital, que se pretendem lançar as sementes para tornar realmente inclusivo o sistema da participação pública e das ferramentas de cidadania.

O projecto, é um veículo de sensibilização e consciencialização presente e futura que irá lançar a discussão, sobre como os instrumentos de democracia participativa podem e devem ser acessíveis a todos. É a partir das entidades que compõem este consórcio e da sua atual voz ativa em fóruns de decisão, que podem ser reforçados em fase de sustentabilidade, a defesa desta causa e a sua influência (advocacy) quer em políticas públicas, quer na elaboração de estratégias e diagnósticos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

– Capacitação/Orientação para o exercício da cidadania activa das pessoas com DV, DA e Sc através da co-criação de uma ferramenta inclusiva

Em paralelo com o mapeamento do sistema de participação, tem-se como segundo objectivo, desenvolver um processo empático de partilha mútua entre público alvo e técnicos, de (re)descoberta das capacidades e potencialidades que as pessoas com DV, DA e Sc, têm, ao nível da expressão sensorial.

O jogo “Manual de Desenvolvimento Local” é a ferramenta base para colocar as pessoas com diversidade funcional a jogar e a pensar sobre a construção coletiva da cidade, partindo da experiência individual de cada um.

É a partir deste exercício prático e lúdico de co-criação de projetos e estratégias de ação comunitária, que se vão tornar acessíveis os conteúdos do manual e explorar possibilidades de interação inclusivas.

O processo de co-design tem em vista a atualização do formato físico do jogo(ver at.3) e criação de um protótipo em versão webapp (ver at. 4), co-desenvolvida e co-criada com o público alvo (ver at.1 e at.2), como forma de

promover a auto organização, capacitação e orientação para o exercício da cidadania ativa das comunidades DV, DA e Sc.

Sustentabilidade

A criação, atualização e produção de uma versão inclusiva e acessível do "Manual de desenvolvimento local" permite potenciar o desenvolvimento de propostas de estratégias e projectos para os BIP/ZIP e para a cidade.

O projeto coloca os participantes como agentes da sua própria mudança, encontrando no jogo a ferramenta para o fazer. Todo o processo desenvolvido nas oficinas (at.1 e at.2) é em si um exercício de cidadania que instiga ao debate e à construção coletiva de ideias. A partir das sessões de jogo, que trabalham competências e conhecimento de ação e discussão colectiva, podem nascer projetos de intervenção comunitária a ser implementados ou viabilizados em período de sustentabilidade.

Além disto, a possibilidade de gerar novas cartas (at. 3) a partir das oficinas de co-design e do mapeamento com as pessoas com diversidade funcional irá proporcionar novas perspectivas para a pessoa sem deficiência sensorial, tornando o jogo num poderoso veículo de sensibilização.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Oficinas de Cidadania UX/UI

Descrição

Através de Oficinas de Cidadania em estreita articulação e colaboração com as entidades parceiras, iremos desenvolver um conjunto de Atividades Empáticas e Grupos Focais com moradores dos BIP/ZIP e da cidade, com o objetivo de co-criar os pressupostos, princípios e valências de user experience e user interface (UX/UI) da versão inclusiva do jogo de desenvolvimento local.

Estas atividades com pessoas DV, DA e Sc dos BIP/ZIP e da cidade, a equipa de projeto e os parceiros técnicos especialistas, têm o objectivo de:

avaliar conteúdos, conceitos, identificar problemas e propor soluções para tornar o atual Manual de



Desenvolvimento Local acessível, e através da sua utilização e análise dotar os participantes de informação e competências para a participação cívica.

2. compreender a experiência do utilizador (UX) e design da interface (UI) em relação às capacidades e potencialidades que as pessoas com DV, DA e Sc, têm, ao nível da expressão sensorial, e como estas podem gerar ideias inovadoras de comunicação e diálogo com os outros.

3. co-criar a versão analógica e digital do jogo "Manual de Desenvolvimento local" inclusivo.

Recursos humanos

1 coordenador de projeto especialista em Design Social
1 técnico de projecto especialista em processos participativos
1 técnico ou monitor especialista no acompanhamento de pessoas com deficiência visual (DV)
1 técnico ou monitor especialista interlocutor no acompanhamento de pessoas com deficiência auditiva (DA)
1 técnico ou monitor especialista no acompanhamento de pessoas com surdocegueira (Sc)

Local: morada(s)

CED António Aurélio da Costa Ferreira
Rua Alberto de Oliveira, 24 - 1700-020 - Lisboa

Associação Promotora do Ensino dos Cegos - Instituto António Feliciano Castilho
Rua Francisco Metrass, 95 - 1350 - 141 Lisboa

Local: entidade(s)

Casa Pia, APEC

Resultados esperados

Nestas Oficinas de Cidadania serão trabalhadas competências e capacitação mútua de construção coletiva de ideias entre participantes e técnicos.

Definição de grupos focais compostos por participantes com deficiência sensorial (DV, DA, Sc), equipa transdisciplinar composta por técnicos especialistas

Serão desenvolvidas 24 sessões de co-criação e ensaio do protótipo do Manual de Desenvolvimento Local adaptado para pessoas com diversidade funcional organizada por:

- oficinas de conteúdo, focadas em tornar acessíveis as ações, metodologias e objetivos do jogo/manual, e que podem envolver a leitura do mapa de projectos bip/zip do Fórum Urbano (2016) ou a utilização



das cartas com outros materiais como forma de compreender a origem e pressupostos da criação do manual. Estas oficinas têm em conta as sensibilidades sensoriais de cada participante em relação à interface e meios de transmissão de informação: cartografia tátil e materiais táteis, impressões em Braille e ampliado, audiodescrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa, guias com pictogramas e avatares, entre outros.

- oficinas de jogo, focadas em dinâmicas de interação tátil, audiovisual, ou outras, que trabalham a experiência de jogo e modos de jogar que implicam debate, diálogo e construção coletiva de ideias.

oficinas de testes do protótipo para afinação

Valor 13750 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 20

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Mapeamento e Roteiros na cidade

Descrição Mapeamento e Roteiros na Cidade trata-se de um diagnóstico participado, realizado em estreita relação com as oficinas (ver at.1), nomeadamente com os parceiros e com as pessoas com deficiência sensorial, para mapear o sistema de participação no seu quotidiano. Este mapeamento vai permitir identificar um conjunto de aspetos no exercício de cidadania, nos procedimentos e trâmites processuais da participação cívica, que instrumentos e políticas já existem, na cidade de Lisboa que promovem ou limitam (de que modo, porquê, e como) a participação destes cidadãos. É a partir da experiência dos próprios e no cruzamento do caminho de pessoas com e sem deficiência sensorial, que resultará um roteiro da participação a ser integrado na plataforma web Fórum Urbano. Este mapeamento usará metodologias empáticas e criativas de participação para a recolha de dados como forma de envolver todos os participantes na co-criação, customizando e adaptando os meios a cada necessidade específica do público-alvo. Da aplicação destas metodologias e dos diferentes modos de registo dos participantes, será desenvolvida a identidade do projeto e linguagem gráfica que será utilizada na tradução digital dos caminhos de participação. Em colaboração com os parceiros técnicos pretende-se



identificar e registar projectos e iniciativas BIP/ZIP ou outras de inclusão que aconteceram ou estão a acontecer em Lisboa e Portugal. Esta compilação dará origem a uma atualização do Manual com a adição de novas cartas.

Recursos humanos

1 coordenador de projeto especialista em Design Social
1 técnico de projeto especialista em processos participativos
1 técnico ou monitor especialista no acompanhamento de pessoas com deficiência visual (DV)
1 técnico ou monitor especialista interlocutor no acompanhamento de pessoas com deficiência auditiva (DA)
1 técnico ou monitor especialista no acompanhamento de pessoas com surdocegueira (Sc)
1 programador para a integração dos conteúdos do mapeamento na plataforma digital do forumurbano.pt

Local: morada(s)

CED António Aurélio da Costa Ferreira
Rua Alberto de Oliveira, 24 - 1700-020 - Lisboa

Associação Promotora do Ensino dos Cegos - Instituto António Feliciano Castilho
Rua Francisco Metrass, 95 - 1350 - 141 Lisboa

Local: entidade(s)

Casa Pia, APEC

Resultados esperados

Serão desenvolvidas 12 sessões de trabalho de proximidade com participantes com e sem deficiência sensorial dos BIP/ZIP e da cidade de Lisboa indicados pelas entidades parceiras que vão contribuir para a construção do roteiro de participação através: -caderno de desafios práticos que colocam os participantes a identificar e descrever em vários formatos de registo, os caminhos e obstáculos encontrados em contextos reais de participação cívica; -conversas de partilha e debate, sobre os caminhos da participação de cada participante, com ou sem deficiência sensorial. O conhecimento e registos gerados nestas sessões serão traduzidos em conteúdo digital apropriados à sua disseminação nas redes sociais, para dar a conhecer a experiência destas pessoas no caminho da cidadania e participação pública, sensibilizando para a importância da diversidade e inclusão de todos no sistema democrático e de participação. Em paralelo com as sessões de mapeamento, será feita a identificação de projectos e iniciativas passados ou atuais em Lisboa e no país, de inclusão e acessibilidade dos mecanismos de participação e cidadania ativa, possibilitando a criação de novas cartas do Manual. A sistematização de todas estas etapas num roteiro, possibilita a capacitação e orientação sobre formas de participação ativa na sociedade no grupo de destinatários diretos envolvidos nas oficinas. Este será tornado público



	e traduzido em conteúdo digital, interativo e inclusivo, integrado na plataforma Fórum Urbano.
<i>Valor</i>	11250 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Manual de Des. Local Inclusivo
<i>Descrição</i>	<p>Fruto da fusão das atividades atividades 1 e 2, esta etapa consiste na produção e fabricação do jogo que resulta da adaptação do Manual para uma versão inclusiva e acessível.</p> <p>As oficinas de cidadania, (at. 1) envolvem os cidadãos com DV, DA e Sc no co-design desta versão do jogo, através do trabalho prático de compreensão da experiência do utilizador, testes de usabilidade, interface e dimensões materiais e imateriais de acessibilidade e outras de comunicação e interação interpessoal que o jogo implica.</p> <p>Através do mapeamento (at. 2) vão ser produzidas novas cartas de objetivo, ação ou metodologia, correspondentes a projectos e iniciativas com enfoque na inclusão em processos de participação.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador de projeto especialista em Design Social 1 técnico de projecto especialista em processos participativos
<i>Local: morada(s)</i>	Uma sala de trabalho e reuniões, a definir com os parceiros. Tele-trabalho.
<i>Local: entidade(s)</i>	Casa Pia, APEC
<i>Resultados esperados</i>	<p>Esta atividade resulta:</p> <p>-no produto "Manual de Desenvolvimento Local" inclusivo, que passa a estar disponível para os parceiros aplicarem diretamente com o público-alvo.</p> <p>-sessão de lançamento e apresentação do Manual inclusivo que convida organizações locais a jogar com o objectivo de co-criar ideias e estratégias em conjunto com o consórcio e pessoas com deficiência</p>

sensorial, ao mesmo tempo que serão promovidas parcerias entre organizações que operam ao nível da cidadania ativa com outras que operam ao nível da deficiência.

<i>Valor</i>	9000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 4 Manual de Desenvolvimento Local dig

Descrição

Mais recentemente, fruto da pandemia SARS-COV 2, desenvolveu-se a possibilidade de utilizar o Manual numa versão digital, mas dependente de outras plataformas e softwares existentes. Este primeiro ensaio, utilizado em vários contextos, permitiu perceber o potencial de conseguir chegar a mais públicos independentemente da sua localização geográfica, nacionalidade e idioma, formação, cultura e etnia.

As possibilidades tecnológicas que já existem, facilitam a utilização alargada e promovem a autonomia do jogo enquanto ferramenta de ativação de cidadania. No entanto, a versão experimental tem limitações, por um lado está dependente de outras plataformas e por outro por estas não possibilitarem a inclusão e acessibilidade de públicos com DV, DA e Sc.

A partir do reconhecimento das limitações da atual versão experimental, pretende-se desenvolver o jogo digital integrado na plataforma forumurbano.pt, tendo por base um design inclusivo para a programação.

Nas Oficinas (ver at.1) vamos identificar em conjunto possíveis soluções de design inclusivo para a programação de uma webapp com variadas funcionalidades do jogo do desenvolvimento local.

No final, chegaremos a um jogo em que pessoas com e sem deficiência poderão divertir-se, aprender, debater ou utilizar o jogo como ferramenta para a ignição de projectos locais co-criados.

Recursos humanos

1 coordenador de projeto especialista em Design Social
1 técnico de projecto especialista em processos participativo
1 especialista em programação, Web development, e plataformas digitais



<i>Local: morada(s)</i>	Uma sala de trabalho e reuniões, a definir com os parceiros. Tele-trabalho.
<i>Local: entidade(s)</i>	Casa Pia, APEC
<i>Resultados esperados</i>	Criação, desenvolvimento e programação do frontend, backend e backoffice, e da interface, do primeiro protótipo da versão online do Manual Desenvolvimento Local inclusivo. Este será desenhado de raiz, com uma arquitectura baseada em design inclusivo e nos inputs/outputs da atividade 1 e 2, e através da aplicação de ferramentas e acessibilidade web, como por exemplo, recurso a audiodescrição, interpretação vídeo em linguagem gestual, legendagem, etc. Prevê-se também que esta webapp seja apresentada num evento (ver at.3) que faça o convite às organizações da cidade de forma a sensibilizar este público para as questões da acessibilidade.
<i>Valor</i>	16000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função 1 coordenador de projeto especialista em Design Social

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 técnico de projecto especialista em processos participativos



Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 técnico ou monitor especialista no acompanhamento de pessoas com deficiência visual (DV)

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 técnico ou monitor especialista no acompanhamento de pessoas com surdocegueira (Sc)

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 técnico especialista interlocutor no acompanhamento de pessoas com deficiência auditiva

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 especialista em programação, Web development, e plataformas digitais

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0



Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 20

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1250

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 20

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

público engajado com o alcance do projecto 1250

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 1



<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	3
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>produtos concebidos na atividade 1 - caderno de desafios</i>	1
<i>produtos concebidos na atividade 2 - mapeamento da participação</i>	1
<i>nº de páginas de internet para integrar em plataforma existente forumurbano.pt</i>	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	44000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	100 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	500 EUR
<i>Equipamentos</i>	2400 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	LOCALS APPROACH
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Localsapproach
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1800 EUR
<i>Descrição</i>	-Ferramentas de trabalho (computador portátil, projector, máquina fotográfica, disco externo);
<i>Entidade</i>	Associação Promotora do Ensino dos Cegos

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	800 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de espaços para desenvolvimento das oficinas e mapeamento. Divulgação e comunicação do projecto pelos seus canais de comunicação.
<i>Entidade</i>	CED António Aurélio da Costa Ferreira (Casa Pia de Lisboa, IP)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	800 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de espaços para desenvolvimento das oficinas e mapeamento. Divulgação e comunicação do projecto pelos seus canais de comunicação.
<i>Entidade</i>	Associação Cultural de Surdos da Amadora
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	800 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de espaços para desenvolvimento das oficinas e mapeamento. Divulgação e comunicação do projecto pelos seus canais de comunicação.
<i>Entidade</i>	Instituto Nacional Para a Reabilitação
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria técnica às atividades do projeto, relacionadas com a adaptação de ferramentas de participação e comunicação para pessoas com deficiência e incapacidade sensorial; colaborar no estabelecimento de contactos com destinatários e na cedência de espaço para o desenvolvimento de algumas atividades do projeto, sempre que haja disponibilidade para a cedência do auditório do INR, I.P.. A construção de materiais acessíveis, lúdicos, educativos, formativos ou neste caso, para o desenvolvimento local, constituem um valioso contributo para o cumprimento do respeito pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, nomeadamente em relação ao direito à acessibilidade (artigo 9º).

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	6200 EUR
<i>Total do Projeto</i>	56200 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1190

